

CAPÍTULO 6

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E FRAMEWORKS NA PRECEPTORIA EM SAÚDE



<https://doi.org/10.22533/at.ed.268152524016>

Data de aceite: 11/02/2025

Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo

Mestre em Gestão de Organizações de Aprendizagem pela UFPB., Doutoranda em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
<https://orcid.org/0001-5434-5395>

Michel Siqueira da Silva

Enfermeiro Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Israelita de Educação e Pesquisa Albert Einstein. Docente na Unifacex no Curso de Enfermagem, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0391-3249>

Micheline Veras de Moura

Doutora em Estudos Contemporâneos, Ciências da Saúde e Sociais pela Universidade de Coimbra-PT. Mestre em Enfermagem pela Universidade de Brasília. Póvoa de Varzim, Porto, Portugal
<https://orcid.org/0000-0001-8519-637X>

Alessandra Aparecida Tavares Neves

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-PR, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5611891922289957>

Mayara Fernandade Souza Franco Silva

Mestranda em Gestão e Inovação em saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialista em Pediatria e Neonatologia pela UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5342-1595>

RESUMO: objetivou-se construir uma Matriz de Competências e *Frameworks* em Preceptoria em Saúde para orientar e qualificar a atuação dos profissionais de saúde. Trata-se de um estudo de revisão de escopo, realizado em três bases de dados: *PubMed*, *Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online*. Foi registrado um Protocolo na Plataforma *Open Science Framework*. Treze artigos atenderam aos critérios de elegibilidade, nos quais foram identificados os seguintes conceitos principais: competência técnica; competência pedagógica; competências relacionada e validação da matriz. Entre os modelos analisados, destacaram-se o *One Minute Preceptor* e *Summarize, Narrow, Analyze, Probe, Plan, Select*. Como resultado prático desta pesquisa elaborou-se a Matriz de Competências e *Frameworks*

para Preceptoria em Saúde, fundamentada nas lacunas e necessidades apontadas pelos estudos revisados, com objetivo de subsidiar a formação e o desenvolvimento de preceptores na área da saúde. Os achados reforçam que a preceptoria é estratégia essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências no contexto de formação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Competência clínica educação em saúde; Capacitação de recursos humanos em saúde; Preceptoria; Educação em enfermagem.

COMPETENCY MATRIX AND FRAMEWORKS IN HEALTHCARE PRECEPTORSHIP

ABSTRACT: the aim was to build a Matrix of Competencies and Frameworks in Health Preceptorship to guide and qualify the performance of health professionals.. This is a scoping review study conducted in three databases: PubMed, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, and Scientific Electronic Library Online. A protocol was registered on the Open Science Framework Platform. Thirteen articles met the eligibility criteria, in which the following main concepts were identified: technical competence; pedagogical competence; related competences; and validation of the matrix. Among the models analyzed, the One Minute Preceptor and Summarize, Narrow, Analyze, Probe, Plan, Select stood out. As a practical result of this research, the Competency and Framework Matrix for Preceptorship in Health was developed, based on the gaps and needs pointed out by the reviewed studies, with the objective of supporting the training and development of preceptors in the health area. The findings reinforce that preceptorship is an essential strategy for the development of skills and competencies in the context of health training.

KEYWORDS: Clinical competence, Health education; Training of human resources in health; Preceptorship; Nursing education.

INTRODUÇÃO

A preceptoria é uma prática pedagógica que envolve o acompanhamento, supervisão e orientação de estudantes ou profissionais em formação. O preceptor é um profissional experiente que atua integrando a teoria a prática no processo de aprendizagem (Ruiz, 2024).

Tem sido aplicada como uma estratégia pedagógica fundamental no processo de ensino aprendizagem, especialmente no contexto da saúde para a formação prática, pois promove a integração entre teoria e prática, desenvolvimento de competências clínicas e a capacitação de futuros profissionais para atuarem com qualidade e segurança no cuidado ao indivíduo (Mendes *et al.*, 2024). Ademais, promove o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e éticas (Suzuki, 2021).

A integração entre ensino e serviço de saúde, promovida por iniciativas interministeriais, busca alinhar a formação profissional às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) (Vendruscolo *et al.*, 2021). Contudo, o distanciamento entre os cenários acadêmicos e práticos ainda é uma realidade em muitas instituições de ensino superior, o que reforça a importância de estabelecer competências que orientam a atuação dos preceptores e suas práticas sobre a formação dos discentes (Soares *et al.*, 2024).

Estudos recentes destacam que a construção de competências requer abordagens pedagógicas ativas e contextuais, com ênfase na autonomia e na capacidade reflexiva dos estudantes (Ignacio, 2023). No entanto, a falta de treinamento estruturado para preceptores e as demandas por competências específicas no contexto da saúde pública, limitam a efetividade desse processo (Siqueira, 2022).

Sob essa perspectiva, este estudo objetivou construir uma Matriz de Competências e *Frameworks* em Preceptoria em Saúde para orientar e qualificar a atuação dos profissionais de saúde por meio de uma revisão de escopo.

MÉTODO

A presente pesquisa adota a metodologia de revisão de escopo, fundamentada na estrutura metodológica pelo Instituto Joanna Briggs (JBI) e baseada nos passos sugeridos por proposta por Arksey e O’Malley (2005). Esses método é amplamente reconhecido como adequado para identificar lacunas no conhecimento científico e subsidiar a formulação de recomendações direcionadas a implementações de políticas educacionais mais eficazes. As etapas metodológicas incluem: 1. Elaboração de uma questão problema. 2 Seleção de estudos nas bases de dados. 3. Aplicação dos critérios de elegibilidade. 4. Extração dos dados. 5. Descrição dos dados e a divulgação dos resultados (Peters *et al.*, 2020).

Elaborou-se o modelo PICO (População, Intervenção, Contexto e Outcomes-Resultados), adaptado ao cenário de revisões de escopo.

P - População/Problema: Preceptores em saúde que atuam na formação de estudantes e profissionais na área da saúde.

I - Intervenção: Desenvolvimento de uma matriz de competências e *frameworks* pedagógicos na preceptoria.

C - Comparação: Métodos tradicionais de formação ou ausência de uma estrutura formal de competências/*frameworks*.

O - Resultados: Matriz de Competências e *Frameworks* em Saúde estruturada, para contribuir na melhoria no desempenho do preceptor, no processo de ensino-aprendizagem e na formação de profissionais de saúde mais capacitados.

O objetivo é responder: “Como uma matriz de competências e *frameworks* pode ser estruturada e aplicada para aprimorar a preceptoria em saúde, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, pedagógicas e relacionais dos preceptores?”. Essa abordagem permite delimitar o foco da pesquisa, garantindo a inclusão de estudos relevantes e abrangentes.

Os critérios de inclusão foram definidos para garantir a relevância dos estudos selecionados, contemplando: População: preceptores atuantes em diferentes áreas da saúde. Intervenção: Modelos, matrizes, *framework* ou quadros de competências aplicadas à preceptoria. Tipos de estudo: Estudos qualitativos, quantitativos, mistos e revisões sistemáticas. Idiomas: Publicações em português, inglês e espanhol. Período: Estudos publicados entre 2021 a 2025.

Os critérios de exclusão foram: estudos fora do escopo da preceptoria em saúde. Relatos de caso, editoriais, cartas e resumos de congressos sem texto completo disponível. Realizou-se uma revisão de escopo em três bases de dados virtuais: *PubMed*, *Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online*, entre janeiro de 2021 e janeiro de 2025.

Para busca dos estudos foram utilizados descritores padronizados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados com palavras-chave livres para maximizar a abrangência da busca. Além disso, foi aplicado o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Page *et al.*, 2021). O Quadro 1, mostra os DeCS/MeSH aplicados neste estudo.

DeCS	Competência Clínica, Educação em Saúde, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde, Preceptoria, Educação em Enfermagem.
MeSH	“Clinical Competence”, “Health Education”, “Human Resources Training”, “Preceptorship” e “Nursing Education”.

Quadro 1: Descritores aplicados no estudo.

Fonte: (Dados do estudo, 2024).

A chave de busca foi elaborada a partir da pergunta PICO, questão norteadora e termos relevantes para o estudo. Para a PubMed, utilizou-se a MeSH para buscar artigos de maneira mais eficiente. A chave de busca para essa base: (“Clinical Competence”[MeSH] OR “Competência Clínica”) AND (“Health Education”[MeSH] OR “Educação em Saúde”) AND (“Human Resources for Health”[MeSH] OR “Capacitação de Recursos Humanos em Saúde”) AND (“Preceptorship”[MeSH] OR “Preceptoria”) AND (“Nursing Education”[MeSH] OR “Educação em Enfermagem”). A busca combinou os DeCS em português e inglês, utilizando termos MeSH apropriados para garantir a abrangência. Na Lilacs segue uma abordagem semelhante, mas com descritores específicos para a literatura da América Latina e Caribe. A busca também inclui palavras-chave em português e espanhol. A chave de busca foi: (“Competência Clínica” OR “Competencia Clínica”) AND (“Educação em Saúde” OR “Educación en Salud”) AND (“Capacitação de Recursos Humanos em Saúde” OR “Capacitación de Recursos Humanos en Salud”) AND “Preceptoria” AND (“Educação em Enfermagem” OR “Educación en Enfermería”)

Evidencia-se que os descritores foram adaptados para o idioma de cada base de dados, garantindo a pesquisa nas línguas predominantes nas publicações da região. Para a SciELO permitiu-se a buscar por palavras-chave simples, sendo ela: “Competência Clínica” OR “Competencia Clínica” AND “Educação em Saúde” OR “Educación en Salud” AND “Capacitação de Recursos Humanos em Saúde” OR “Capacitación de Recursos Humanos en Salud” AND Preceptoria AND “Educação em Enfermagem” OR “Educación en Enfermería”

Os resultados das buscas foram importados para o *software Rayyan*, que auxiliou na triagem e organização dos estudos. A seleção foi realizada em duas etapas: 1. Triagem de títulos e resumos: Realizada por dois revisores independentes, utilizando os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. 2. Leitura integral: Os artigos selecionados na etapa anterior foram analisados para verificar sua elegibilidade. Discrepâncias entre os revisores foram resolvidas por consenso ou por terceiro avaliador.

A extração e organização dos dados de cada estudo incluíram: Informações bibliográficas (autor, título, ano, tipo de estudo, conceitos, modelos e competências ou *frameworks* aplicados). A retirada foi sistematizada por meio de uma planilha estruturada, garantindo a padronização e a qualidade do processo. Os dados foram analisados qualitativamente e apresentados em forma de gráficos e narrativas descritivas. A síntese foi estruturada para identificar da seguinte forma: principais competências associadas à preceptoria em saúde; modelos mais frequentemente utilizados e lacunas e oportunidades de pesquisa futura. A busca foi realizada com os seguintes códigos booleanos: (“Competência Clínica” AND “Educação em Saúde”) OR “Capacitação de Recursos Humanos em Saúde”) AND (“Preceptoria” OR “Educação em Enfermagem”). O Quadro 2, retrata as estratégias de busca realizadas para este estudo. Como se trata de uma revisão de escopo baseada na literatura secundária, não envolve a coleta de dados primários e, portanto, não requer aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. A Figura 1 mostra apresenta o fluxograma adaptado do PRIMA do processo de seleção.

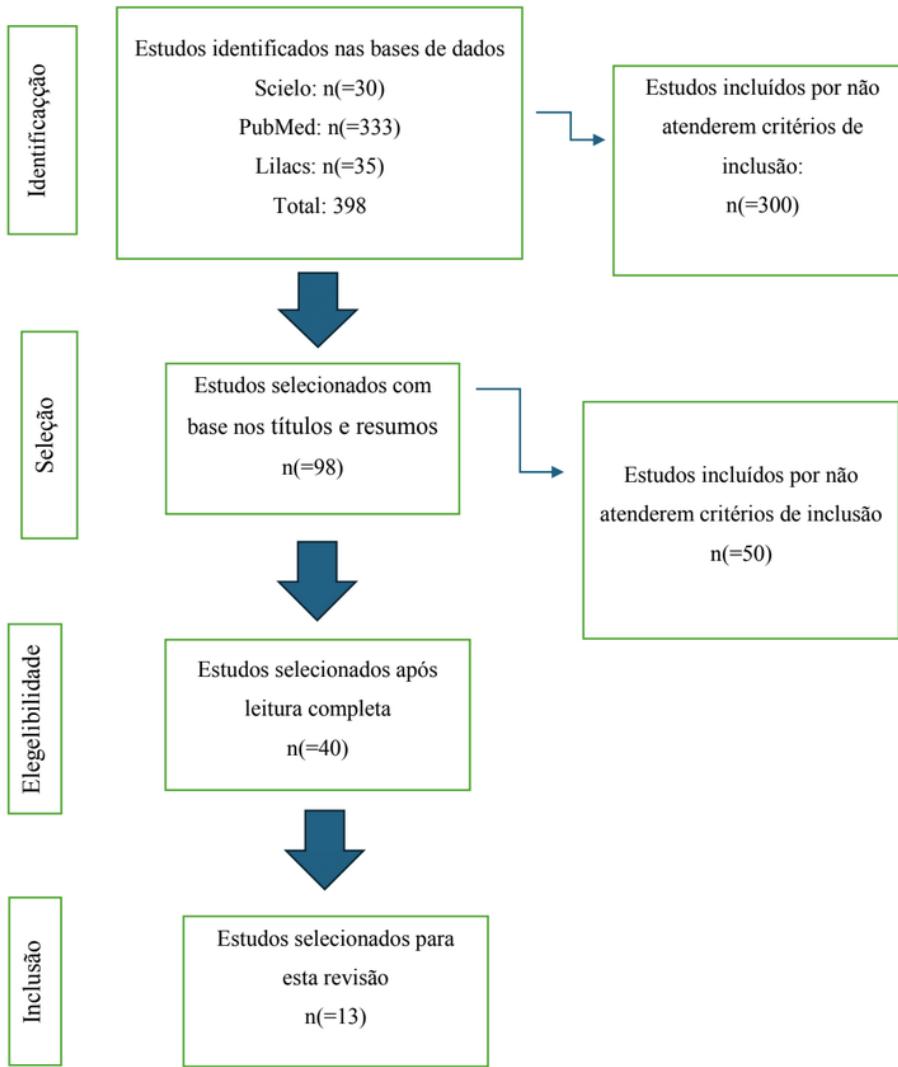


Figura 1 – Fluxograma adaptado do PRIMA do processo de seleção. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 2025.

Fonte: (Autores, 2025).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para análise, os artigos foram organizados da seguinte forma: autores, ano, título, tipo de estudo, base de dados, população, competências ou *frameworks*, objetivo e análise e síntese dos estudos, conforme se observa no Quadro 3.

Artigo	Autor Ano	Título	Tipo estudo	Base de dados	Popula-ção	Competências e Frameworks	Objetivos	Análise e Síntese
01	Lorena et al. 2024	Metodologias ativas de ensino: perfil e percepção de preceptores médicos da atenção primária.	Estudo analítico transversal	LILACS	Precep- tores médicos	Metodologias ativas no ensino médico	Compreender o perfil e a percepção de preceptores médicos da atenção primária acerca do seu papel como docente, bem como a importância da utilização de metodologias ativas.	A aplicação de metodologias ativas é vista como essencial para envolvimento e eficácia educacional; além disso, desafios de adaptação foram identificados como Falta de formação específica; Necessidade de contato com as metodologias ativas e falta de preparação pedagógica.
02	Montero Díaz, Rodrigo 2024	Diagnóstico da competência transversal autoavaliada dos tutores clínicos das Especializações de Enfermagem	Quantitativo descritivo e interdisciplinar.	LILACS	Precep- tores enfermeiros	Competências transversais na precep- toria	Diagnosticar competências transversais autoavaliadas por tutores clínicos de enfermagem	Competências como comunicação e liderança foram consideradas críticas para o desempenho dos tutores; a autoavaliação identificou lacunas importantes.
03	Ruiz, Patricia Fernanda Carreño 2024	Preceptoria em residência médica: uma avaliação sob a perspectiva dos preceptores	Estudo transversal	LILACS	Precep- tores médicos	Competências gerais e específicas na resi- dência médica	Avaliar concepções e dificuldades enfrentadas por preceptores em residência médica	Competências pedagógica foi considerada insuficiente para muitos preceptores, apontando a necessidade de capacitação contínua.
04	Pimentel et al., 2023	Análise da implementação do modelo de ensino One Minute Preceptor na vivência da prática profissional de estudantes de fisioterapia	Estudo qualitativo	LILACS	Precep- tores fisiotera- peutas	Modelo One Minute Preceptor	Analizar a implementação do modelo One Minute Preceptor na prática profissional de estudantes.	O modelo One Minute foi considerado eficaz em melhorar a capacidade de síntese e feedback dos preceptores, mas apresentou desafios na adaptação a contextos variados como Adaptação a diferentes perfis de estudantes; Diversidade de contextos de ensino e Capacidade de manter o modelo eficaz.
05	Bonomo et al., 2023	Educação permanente para farmacêuticos preceptores que atuam na atenção primária no Sistema Único de Saúde	Estudo qualitativo	LILACS	Precep- tores farm- acêuticos	Educação permanente e competências pedagógicas	Explorar estratégias de educação permanente para farmacêuticos preceptores no SUS.	A educação Permanente em Saúde contribuiu para o aprimoramento de competências pedagógicas e técnicas, mas destacou desafios estruturais no sistema de saúde como a falta de uma gestão eficiente do sistema local; A articulação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde e Fatores relacionados à prática cotidiana.

06	Ferreira et al., 2022	Preceptoria médica: concepções e vivências de participantes em curso de formação em preceptoria	Estudo descritivo	LILACS	Precep- tores médicos	Formação pedagógica em preceptoria médica	Explorar concepções e vivências de participantes de cursos de formação em preceptoria.	Os cursos da especialização em Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade oferecido pelo UNA-SUS/UFCSP foram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades de ensino, mas evidenciaram a necessidade de maior suporte institucional como a Formação Continuada de Preceptores; Apoio Institucional e Logístico; Valorização e Reconhecimento da Função.
07	Nordi et al., 2022	Experiências mundiais em preceptoria na graduação médica: uma revisão integrativa	Revisão de literatura	LILACS	Prece- p- tores médicos	Experiências e boas práticas em precep- toria	Revisar experiências globais em preceptoria na graduação médica.	Identificou-se a importância de formação continuada, suporte institucional e estratégias inovadoras como fatores-chave para o sucesso da preceptoria como as Estratégias Inovadoras; Suporte Institucional e a Formação Continuada.
08	Rodrigues et al., 2022	Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria na residência multiprofissional em saúde	Pesquisa qualitativa	SCIELO	Multipro- fissional	Observação e entre- vistas	Compreender como são estruturadas competências para a prática da preceptoria na residência multiprofissional em saúde.	Identificou-se três grupos de recursos essenciais: características pessoais, institucionais e programáticas; trajetória acadêmica e profissional; interações na residência.
09	Pinho, et al., 2022	Competências do enfermeiro frente a preceptoria em unidade básica de saúde	Revisão da literatura	SCIELO	Enfer- meiro preceptor	Competências do enfermeiro preceptor	Compreender as principais competências que um enfermeiro preceptor deve possuir na atuação preceptor.	A revisão abordou as responsabilidades e competências essenciais do enfermeiro preceptor em unidades básicas de saúde, excluindo artigos de revisão e atuação fora do Brasil.
10	Flores pinh 2024	Effects of SNAPPS in clinical reasoning teaching: a systematic review with meta-analysis of randomized controlled trials	PubMed, Cochrane Library, LILACS, SCIELO, Embase, PsycINFO	Estudan- tes de medicina	SNAPPS (Summarize, Narrow, Analyze, Probe, Plan, Select)	Revisão sistemática com meta- análise	Avaliar os efeitos do SNAPPS no ensino do raciocínio clínico	A técnica SNAPPS demonstrou ser eficaz no aprimoramento do raciocínio clínico e na melhoria do desempenho dos estudantes de medicina em diagnósticos e planejamento clínico.

11	Araújo, et al., 2023	Preceptorship contributions to the development of clinical and managerial skills in nursing residency.	Qualitativo	MEDLINE via PubMed	Desenvolvimento de habilidades clínicas e gerenciais, competências de liderança e gestão em enfermagem. Preceptoria na residência de enfermagem, desenvolvimento de habilidades profissionais e gerenciais	Desenvolvimento de habilidades clínicas e gerenciais, competências de liderança e gestão em enfermagem. Preceptoria na residência de enfermagem, desenvolvimento de habilidades profissionais e gerenciais	Examinar a contribuição da preceptoria para o desenvolvimento de habilidades clínicas e gerenciais na residência de enfermagem	A preceptoria tem papel fundamental na formação dos residentes, promovendo tanto o aprimoramento clínico quanto o desenvolvimento de habilidades gerenciais para a prática de enfermagem.
12	Moreira et al., 2022	Preceptor's perceptions about the teaching-learning process and collaborative practices in primary health care	Qualitativo, com análise das percepções dos preceptores	MEDLINE via PubMed	Competências pedagógicas, colaboração interprofissional, práticas de ensino na atenção primária à saúde	Preceptores de saúde na atenção primária à saúde. Percepções sobre o processo de ensino-aprendizagem, práticas colaborativas na atenção primária à saúde	Compreender as percepções dos preceptores sobre o processo de ensino-aprendizagem e práticas colaborativas na atenção primária à saúde	O estudo aborda como os preceptores na atenção primária à saúde percebem a interação entre ensino e aprendizagem, destacando a importância das práticas colaborativas na melhoria do ensino e na integração de equipes de saúde.
13	Carvalho et al., 2022	The teaching of good obstetric practices from the Residency preceptors' perspective / O ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da Residência	Qualitativo	MEDLINE via PubMed	Boas práticas obstétricas, ensino de práticas clínicas, competências pedagógicas em preceptoria. Enfoque nas boas práticas e na formação pedagógica dos preceptores na residência obstétrica	Preceptores de residência em obstetrícia	Analizar o ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da residência.	O estudo destaca a percepção dos preceptores sobre a aplicação das boas práticas obstétricas no contexto da residência e a importância do ensino contínuo na formação dos residentes.

Fonte: (Dados do estudo, 2025).

Constata-se que as produções científicas sobre os conceitos, competências e modelos, têm aumentado nos últimos anos, com destaque para a publicação de artigos a partir de 2022. Verificou-se que os estudos foram publicados em diversos periódicos, abrangendo diferentes categorias profissionais da área da saúde, como medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia, e áreas interdisciplinares, com uma concentração significativa de artigos no Brasil.

Quanto ao tipo de estudo, a maioria utilizou uma abordagem qualitativa, com ênfase em entrevistas e observação (n=8), seguida por estudos quantitativos (n=3) e revisão de literatura (n=2). Além disso, a aplicação de metodologias como o modelo *One Minute Preceptor* e a técnica *Summarize, Narrow, Analyze, Probe, Plan, Select (SNAPPS)* foi destacada em algumas publicações.

O modelo *One Minute Preceptor* é uma técnica de ensino utilizada para aprimorar a interação entre preceptores e estudantes durante o atendimento clínico. O modelo é baseado em cinco passos simples: a solicitação de um resumo do caso, a exploração do diagnóstico diferencial, a definição de uma decisão clínica, o feedback direto e o ensino de um ponto chave sobre o caso. Esta metodologia visa otimizar o tempo de supervisão prática e proporcionar um feedback construtivo de forma eficiente, permitindo um aprendizado eficaz mesmo em ambientes de tempo restrito (Pimentel *et al.*, 2023).

Um estudo realizado no internato médico da Univassouras (Vassouras-RJ), adotou a abordagem por meio do modelo *One Minute*, por meio de coleta de dados por questionários e análise das reflexões dos preceptores. Os autores apontaram que a análise dos discursos é condizente com a literatura e revela a necessidade de formação pedagógica e aprimoramento na integração entre papéis de ensino e atividade clínica, bem como a factibilidade do uso do *One Minute Preceptor (OMP)* nesse cenário. Ademais, foi identificado que o perfil de participantes no estudo é de preceptores que valorizam o treinamento pedagógico, mas não têm conhecimento sobre o *OMP* (Souza; Vilagra, 2024).

A técnica *SNAPPS* é uma abordagem estruturada para o desenvolvimento do raciocínio clínico, utilizada principalmente em contextos de ensino de medicina. A técnica orienta os estudantes a resumirem o caso clínico, focarem nos aspectos mais relevantes, analisarem alternativas de diagnóstico, questionarem o raciocínio por trás das decisões, formularem um plano de manejo e selecionarem os melhores recursos ou estratégias para o tratamento. O uso de *SNAPPS* no ensino tem mostrado bons resultados no aprimoramento da capacidade de raciocínio clínico dos alunos, especialmente na formulação de diagnósticos e planos terapêuticos (Flores-Cohaila *et al.*, 2024).

Em um estudo realizado em três instituições públicas no estado da Amazônia em residência médica em anestesiologia, aplicou-se o método *SNAPPS*. A amostra do estudo foi composta maioritariamente por preceptores do sexo feminino (60%) e com maior titulação na residência médica (96,6%). Um percentual expressivo (80%) informou não possuir formação pedagógica para desenvolver a preceptoria. O modelo pedagógico

tradicional foi o mais adotado na prática docente dos preceptores. Os autores observaram que a importância do diagnóstico situacional da preceptoria na residência médica em Anestesiologia, aponta a necessidade de formação docente para o desenvolvimento da atividade do preceptor, bem como sua valorização adequada, objetivando a melhor formação médica (Souza *et al.*, 2023).

Em relação à população estudada, os preceptores mais citados foram médicos (n=6), seguidos de enfermeiros (n=3), fisioterapeutas (n=1), farmacêuticos (n=1) e profissionais multiprofissionais em saúde (n=2). A maioria dos estudos foi focada em preceptores que atuam na Atenção Primária à Saúde (n=9), com outros em áreas especializadas, como a residência em saúde (n=4). Assim como no estudo de Santos; Souza e Anderson (2023) sobre

Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: perspectiva de médicos e enfermeiros preceptores em Saúde da Família.

Os principais objetivos dos estudos foram compreender a percepção dos preceptores sobre sua prática pedagógica e suas competências em formação profissional em saúde, como o ensino de boas práticas clínicas, competências de liderança, habilidades de *feedback* e a aplicação de metodologias ativas. Os principais conceitos, modelos e aplicações de competências para preceptores em saúde identificadas para este estudo foram

- **Competências Técnicas:** Incluem conhecimentos específicos e habilidades práticas para orientar e supervisionar estudantes ou residentes no ambiente clínico.
- **Competências Pedagógicas:** Abrangem habilidades de ensino, aplicação de metodologias ativas e avaliação formativa, como feedback contínuo.
- **Competências Interpessoais:** Referem-se à capacidade de estabelecer relações colaborativas, comunicação efetiva e liderança no contexto interprofissional.

Os Modelos Destacados neste estudo são:

1. **Modelo One Minute Preceptor (OMP):** Focado em cinco microetapas que facilitam a transmissão de conhecimentos e a supervisão em tempo real.
2. **Técnica SNAPPS:** Incentiva a participação ativa do aprendiz, promovendo raciocínio clínico e resolução de problemas.
3. **Framework de Competências (como CanMEDS):** Define papéis específicos que os preceptores devem desempenhar, como comunicador, líder e profissional.

Além disso, foi observado que o preceptor supervisor deve ter conhecimento na área da supervisão clínica, adotar intervenções baseadas nas suas necessidades pessoais/profissionais, nas necessidades do aluno, no contexto e promover a articulação entre a instituição de saúde e a escola (Pereira *et al.*, 2025)..

Neste estudo identificou-se como principais Aplicações: Educação Permanente:

Programas de formação continuada para aprimorar as competências dos preceptores, promovendo desenvolvimento pedagógico. **Práticas Colaborativas:** Integração interprofissional para aprimorar a troca de saberes e experiências. **Uso de Tecnologias Educacionais:** Aplicação de ferramentas digitais e plataformas de e-learning para potencializar o ensino e o aprendizado.

Sobre a formação dos preceptores variou entre aqueles com mais de 10 anos de experiência profissional, com destaque para aqueles com pós-graduação em áreas assistenciais ou em Saúde Coletiva. Em muitos casos, a formação pedagógica dos preceptores foi considerada insuficiente, havendo uma ênfase na necessidade de educação permanente e capacitação.

A análise e síntese dos estudos indicaram que, apesar da relevância da preceptoria na formação profissional, existe uma lacuna em termos de formação pedagógica para o exercício da preceptoria (Lorena *et al.*, 2024; Ruiz *et al.*, 2024). Foi identificado que a maioria dos preceptores não possuía formação específica para o ensino ou experiência anterior em docência.

Os estudos também destacaram a importância de estratégias colaborativas e interprofissionais na prática da preceptoria, além da aplicação de métodos inovadores no ensino, como metodologias ativas e feedback contínuo (Ferreira *et al.*, 2022; Montero Díaz, 2024; Moreira *et al.*, 2022; Bonomo *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2022).

Este estudo identificou predominância de preceptoras do sexo feminino, com idades variando entre 31 e 48 anos, atuando principalmente na Atenção Primária à Saúde e na residência em saúde, o que reforça a importância da preceptoria como uma atividade que integra a prática assistencial com o ensino contínuo.

Em relação aos desafios, foi observado que muitos preceptores enfrentam dificuldades na adaptação a novos modelos pedagógicos e na implementação de práticas inovadoras devido à falta de suporte institucional ou de formação contínua (Ferreira *et al.*, 2022; Monteiro Díaz, 2024; Rodrigues *et al.*, 2022).

Observou-se também uma ausência de padronização nos instrumentos utilizados para mensurar as competências dos preceptores em saúde, o que dificulta a avaliação precisa de sua eficácia no processo de ensino-aprendizagem (Monteiro Díaz, 2024; Rodrigues *et al.*, 2022).

Evidencia-se que as competências necessárias para a preceptoria abrangem habilidades pedagógicas, capacidade de comunicação, pensamento crítico e habilidades interpessoais, além da aplicação de métodos inovadores de ensino e feedback contínuo (Ferreira *et al.*, 2022; Pimentel *et al.*, 2023; Montero Díaz, 2024).

Além disso, os estudos avaliados apontam que *frameworks* estruturados são fundamentais para a padronização e melhoria da prática da preceptoria, destacando-se a importância de ferramentas que promovam o desenvolvimento de competências transversais e colaborativas (Ferreira *et al.*, 2022; Pimentel *et al.*, 2023; Montero Díaz, 2024).

Ademais, destaca-se a necessidade de programas de educação permanente e o uso de modelos como o *One Minute Preceptor* e *SNAPPS* para fomentar uma formação mais eficiente e integrada (Ferreira et al., 2022; Pimentel et al., 2023; Montero Díaz, 2024).

Como produto prático dessa pesquisa, com base nas lacunas e necessidades apontadas pelos artigos analisados e em consonância com os *frameworks* pedagógicos mencionados na literatura foi estruturada uma Matriz de Competências e *Frameworks* em Saúde para Preceptores a partir de:

1. Competências Pedagógicas

- Planejamento e organização do ensino**

- Desenvolver planos de ensino alinhados às necessidades do estudante e do serviço.
- Estabelecer objetivos claros e mensuráveis para as atividades práticas e teóricas.

- Metodologias de ensino-aprendizagem**

- Implementar metodologias ativas, como a técnica *SNAPPS* e o modelo *One Minute Preceptor*.

- Adaptar estratégias pedagógicas às especificidades de cada aprendiz.

- Feedback e avaliação formativa**

- Proporcionar *feedback* contínuo, claro e construtivo.

- Utilizar instrumentos padronizados para avaliar competências e identificar necessidades de aprimoramento.

2. Competências Técnicas

- Expertise na área de atuação**

- Demonstrar domínio técnico-científico nas práticas assistenciais de saúde.
- Atualizar-se constantemente em relação às evidências científicas e avanços na área.

- Preceptoria baseada em evidências**

- Aplicar práticas educacionais sustentadas por estudos recentes e metodologias validadas.
- Incorporar as recomendações institucionais e regulamentações específicas ao processo educativo.

3. Competências Relacionais

- **Comunicação e empatia**
 - Estabelecer uma relação de confiança e respeito com estudantes e equipe multiprofissional.
 - Facilitar a troca de informações e promover discussões éticas e profissionais.
- **Trabalho colaborativo**
 - Promover o aprendizado interprofissional e o trabalho em equipe.
 - Mediar conflitos e fomentar um ambiente de aprendizado seguro e acolhedor.

Validação da Matriz

A matriz pode ser validada por meio da aplicação em diferentes cenários de ensino na saúde, considerando:

1. **Testes-piloto com preceptores e aprendizes** para avaliar a aplicabilidade.
2. **Análise qualitativa e quantitativa** dos resultados obtidos com o uso das competências descritas.
3. **Discussão com especialistas na área** para incorporar perspectivas adicionais e assegurar a robustez da matriz. O que se pretende em estudos futuros.

A Matriz de Competências e *Frameworks* para preceptoria em Saúde. A matriz de competências foi desenvolvida fundamentada na revisão de escopo, como apresentada na Figura 2. A Matriz foi desenvolvida com o objetivo de contribuir para a qualificação de preceptores na área da saúde, proporcionando uma visão estruturada das habilidades necessárias para orientar e supervisionar práticas profissionais de forma eficiente e humanizada. Esta matriz reflete as principais dimensões e categorias de competências identificadas na literatura recente, abordando aspectos técnicos, pedagógicos e relacionais que são essenciais para o desenvolvimento de preceptores competentes e bem preparados.

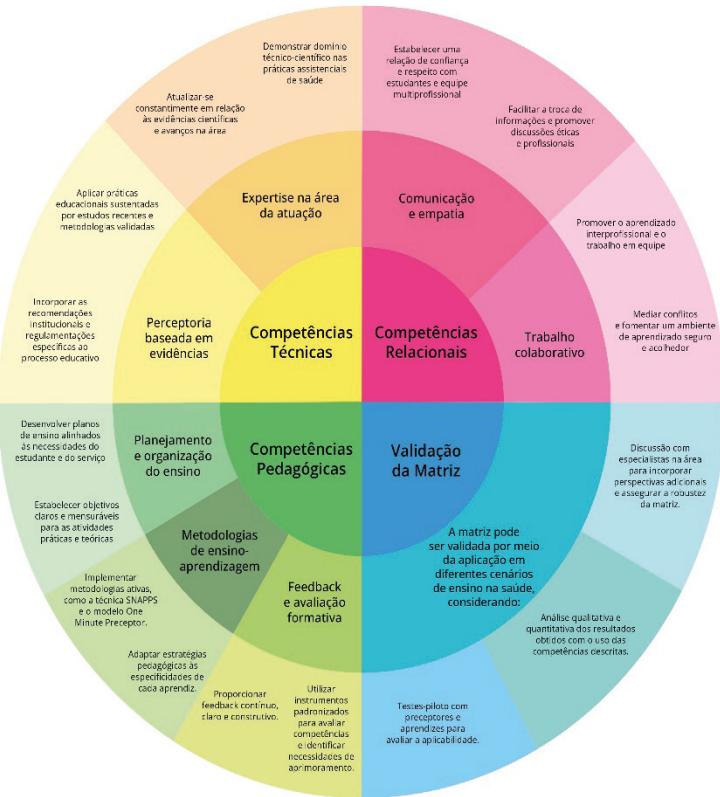


Figura 2 – Matriz de Competências e *Frameworks* para Preceptoria em Saúde. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. 2025.

Fonte: (Autoria própria, 2025).

Os estudos revisados desempenharam um papel fundamental na construção da Matriz de Competências e *Frameworks* para Preceptoria em Saúde, servindo de base para a definição das dimensões e categorias que a estruturaram. No estudo de Lorena *et al.* (2024), verificou-se as competências específicas relacionadas ao papel do preceptor no desenvolvimento técnico e ético dos profissionais em formação.

Montero Díaz, Rodrigo (2024) abordaram a integração entre competências técnicas e pedagógicas, destacando a importância da comunicação e do *feedback* no processo preceptorial. De acordo com Ruiz (2024), observou-se diretrizes baseadas em evidências para a validação de competências voltadas à supervisão e à capacitação contínua.

Além disso, Pimentel *et al.* (2023) ressaltaram os desafios enfrentados por preceptores no contexto da saúde, influenciando a priorização de competências organizacionais e emocionais na matriz. Para Bonomo *et al.* (2023) a importância do treinamento e da educação continuada para o desempenho preceptorial é essencial para um aprendizado eficaz e qualidade.

No estudo de Ferreira *et al.* (2022), os autores Forneceram evidências sobre o trabalho interdisciplinar e sua relevância para preceptores na saúde. Nordi *et al.* (2022): enfatizaram a relação entre competências comunicacionais e a formação de profissionais mais preparados para a prática e para validar Rodrigues *et al.* (2022) reforçaram a importância das competências éticas e legais, essenciais no papel do preceptor.

Para Pinho *et al.* (2022) as metodologias de validação de instrumentos que foram adaptadas na elaboração da matriz de competências são fundamentais para garantir a qualidade e a adequação dos instrumentos à realidade do contexto profissional. Essas metodologias permitem que os instrumentos utilizados na avaliação das competências do enfermeiro preceptor sejam eficazes e relevantes para a prática. O presente artigo, ao realizar uma revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro preceptor, visa compreender as competências essenciais desse profissional, identificando as principais áreas de atuação e os aspectos que contribuem para a formação e desenvolvimento do perfil ideal do enfermeiro preceptor.

No estudo de Flores Pinho (2024), os autores destacaram as perspectivas atualizadas sobre o impacto das competências preceptoriais na qualidade da formação profissional e na segurança do paciente.

Com isso, este estudo permitiu estruturar a Matriz de Competências e *Frameworks* para preceptoria em Saúde. A matriz foi organizada em por eixos principais e categorias, como competências técnicas, pedagógicas, relacionais e éticas. Cada eixo foi elaborado com base nos achados teóricos e práticos dos estudos revisados, garantindo que as competências necessárias para a atuação de preceptores fossem contempladas de forma abrangente.

Além disso, a matriz não apenas organizou o conjunto de competências esperadas para preceptores na área da saúde, mas também servirá como um instrumento para avaliação e planejamento de capacitação.

Com a construção da Matriz de Competências e *Frameworks* desenvolvida por este estudo para preceptoria em Saúde pretende-se que seja uma ferramenta essencial para aprimorar a prática preceptorial, promovendo a formação de profissionais mais qualificados e alinhados com as necessidades do sistema de saúde e da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou uma crescente produção científica sobre os conceitos, competências e modelos aplicados na preceptoria na área da saúde, com destaque para os artigos publicados após 2022. Os estudos abordaram diferentes categorias profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais multiprofissionais, com uma concentração significativa de artigos originados do Brasil.

A maioria dos estudos utilizou abordagens qualitativas, com ênfase em entrevistas e observações, seguidas de pesquisas quantitativas e revisões de literatura. Destacaram-se metodologias inovadoras, como o modelo *One Minute Preceptor* (OMP) e a técnica SNAPPS, que são ferramentas eficazes para aprimorar o ensino clínico. Ambas as metodologias têm se mostrado promissoras na melhoria do raciocínio clínico e na supervisão prática, possibilitando a integração entre ensino e prática assistencial, mesmo em tempos restritos.

Os principais conceitos abordados nos estudos incluem as competências técnicas, pedagógicas e interpessoais dos preceptores, fundamentais para o desenvolvimento do ensino clínico e a formação profissional em saúde. Além disso, modelos como o *One Minute Preceptor*, a técnica SNAPPS e *frameworks* como o *CanMEDS* foram identificados como essenciais para a estruturação de uma preceptoria eficaz.

Apesar dos avanços, foi identificado que muitos preceptores enfrentam desafios devido à falta de formação pedagógica formal, além de dificuldades na adaptação a novos modelos pedagógicos e na implementação de práticas inovadoras. A falta de padronização nos instrumentos para avaliação das competências dos preceptores também foi apontada como uma lacuna importante.

A análise e síntese dos estudos sugerem que a formação contínua, especialmente por meio de programas de educação permanente, é essencial para melhorar a qualidade da preceptoria na saúde. A aplicação de metodologias ativas, *feedback* contínuo e a promoção de práticas colaborativas interprofissionais são aspectos significativos para o aprimoramento do ensino.

Como contribuição prática, foi elaborada uma Matriz de Competências e *Frameworks* para Preceptores em Saúde, estruturada em competências pedagógicas, técnicas e relacionais, com o objetivo de proporcionar uma visão clara das habilidades necessárias para a supervisão efetiva e humanizada no campo da saúde. Esta matriz serve como ferramenta para o desenvolvimento dos preceptores, visando a qualificação contínua e a melhoria das práticas educacionais no contexto da saúde.

A validação da matriz será feita em estudos futuros por meio de especialista e depois testes-piloto, com a participação de preceptores e aprendizes. Futuramente, os estudos deverão focar na validação e implementação dessa matriz em diferentes cenários de ensino, contribuindo para o aprimoramento da prática preceptorial e o desenvolvimento de profissionais mais bem preparados para enfrentar os desafios da formação em saúde.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. *International journal of social research methodology*, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.

BONOMO, Larissa de Freitas et al. Educação permanente para farmacêuticos preceptores que atuam na atenção primária no Sistema Único de Saúde. *Physis (Rio J.)*, v. 33, p. e33081, 2023.

DE SOUZA, Maria Cristina Almeida; VILAGRA, Lahis Werneck. Modelo de Ensino One Minute Preceptor nos Cenários de Urgência e Emergência:—Um estudo qualiquantitativo. **Revista Mosaico**, v. 15, n. 3, p. 74-84, 2024.

DE PINHO, Ana Luiza Neves; TEIXEIRA, Fábio Braga. Competências do enfermeiro frente a preceptoria em unidade básica de saúde: Revisão Integrativa. **SAÚDE DINÂMICA**, v. 4, n. 1, p. 75-94, 2022.

DOS SANTOS, Marcia Cristina Lemos; DE SOUZA, Alicia Regina Navarro Dias; ANDERSON, Maria Inez Padula. Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde: perspectiva de médicos e enfermeiros preceptores em Saúde da Família. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 18, n. 45, p. 3345-3345, 2023.

FERREIRA, Iago Gonçalves; CAZELLA, Silvio César; COSTA, Márcia Rosa da. Preceptoria médica: concepções e vivências de participantes de curso de formação em preceptoria. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 46, n. 4, p. e162, 2022.

FLORES-COHALILA, Javier A. et al. Effects of SNAPPS in clinical reasoning teaching: a systematic review with meta-analysis of randomized controlled trials. **Diagnosis**, n. 0, 2024.

LORENA, Suélem Barros de et al. Metodologias ativas de ensino: perfil e percepção de preceptores médicos da atenção primária. **Rev. APS (Online)**, v. 27, p. e272440274, 2024.

MENDES, Mayara Dailey Freire et al. Feedback como ferramenta de aprendizagem na preceptoria em saúde: revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 5, n. 1, p. 186-199, 2024.

MONTERO DÍAZ, Rodrigo. Diagnóstico da competência transversal autoavaliada dos tutores clínicos das Especializações de Enfermagem. *Tese (Doutorado)*. Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México, 2024.

NORDI, Aline Barreto de Almeida et al. Experiências mundiais em preceptoria na graduação médica: uma revisão integrativa. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 46, n. 1, p. e013, 2022.

PAGE, M. J.; MCGRATH, T. A.; MCKENZIE, J. E.; BOSSU, G. S.; LAVIS, J. N.; HIGGINS, J. P. T. "The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews". **PLOS Med**, v. 18, n. 3, p. e1003583, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003583>. Acesso em: 9 jan. 2025.

PEREIRA, Anabela et al. Dificuldades do enfermeiro supervisor no processo de supervisão clínica: scoping review. **Millennium-Journal of Education, Technologies, and Health**, n. 16e, p. e35734-e35734, 2025.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C. M.; MCINERNEY, P.; PIERCE, D.; SOBOLEVA, M.; & KERR, C. **Methodology for JBI Scoping Reviews**. 2020. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>. Acesso em: 9 jan. 2025.

PIMENTEL, Claudluce Marques et al. Análise da implementação do modelo de ensino One Minute Preceptor na vivência da prática profissional de estudantes de fisioterapia. **Fisioter. Bras.**, v. 24, n. 1, p. 52-75, 2023.

RODRIGUES, Carla Daiane Silva; WITT, Regina Rigatto. Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria na residência multiprofissional em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, p. e00295186, 2022.

RUIZ, Patricia Fernanda Carrenho. Preceptoria em residência médica: uma avaliação sob a perspectiva dos preceptores. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 48, n. 4, p. e116, 2024.

RODRIGUES, Carla Daiane Silva; WITT, Regina Rigatto. Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria na residência multiprofissional em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, p. e00295186, 2022.

SOARES, Fabiana Alves et al. Dificuldades de enfermeiros no exercício da docência no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e15178-e15178, 2024.

SOUZA, Adriane Alves Byron de et al. Perfil pedagógico da preceptoria na residência médica em anestesiologia da cidade de Manaus. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 2, p. e079, 2023.

SUZUKI, Juliana Luri Noda. **Perfil de competências do preceptor fisioterapeuta da residência multiprofissional em saúde de uma instituição de saúde privada**. 2021.

VENDRUSCOLO, Carine et al. Preceptoria como potencializadora da integração ensino-serviço na formação em Enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 7. SUPL. 1, 2021.